

## INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À FIBRILAÇÃO ATRIAL PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIAS CARDIOVASCULARES NO HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ

Ramon de Sousa Rego<sup>1,3</sup>; Daniel Mello Brito<sup>2,3</sup>; Vinicius Miranda Lyra<sup>2</sup>; Getúlio da Silva Lubanco Filho<sup>3</sup>

1. Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Iguazu – Campus V, Itaperuna, RJ; 2. Médico residente em cirurgia cardiovascular pelo HSJA 3. Professor da Universidade Iguazu – Curso de Medicina.  
E-mail do autor principal: ramonrego@hotmail.com

**Introdução:** A fibrilação atrial (FA) constitui a arritmia cardíaca sustentada mais frequente na prática clínica e representa uma das complicações mais comuns após cirurgias cardiovasculares. A chamada fibrilação atrial pós-operatória (FApo) apresenta incidência variável, podendo ocorrer em aproximadamente 11% a 50% dos pacientes submetidos a procedimentos cardíacos, dependendo do perfil clínico dos indivíduos e do tipo de intervenção realizada. Apesar dos avanços nas técnicas cirúrgicas, anestésicas e nos cuidados intensivos perioperatórios, a ocorrência dessa arritmia permanece elevada e associada a importantes repercussões clínicas, como aumento do tempo de internação hospitalar, maior risco de acidente vascular cerebral, instabilidade hemodinâmica e elevação da mortalidade em curto e longo prazos. Esses fatores tornam a identificação precoce de pacientes com maior risco para FApo um elemento essencial para o aprimoramento da assistência em cirurgia cardiovascular. **Objetivo:** Avaliar a incidência e os fatores associados à ocorrência de fibrilação atrial no período pós-operatório em pacientes submetidos a cirurgias cardiovasculares no Hospital São José do Avaí, em Itaperuna-RJ. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e analítico, baseado na revisão de prontuários de pacientes submetidos a cirurgias cardiovasculares no período de janeiro de 2024 a dezembro de 2025. Serão analisadas variáveis clínicas, ecocardiográficas e perioperatórias, incluindo dilatação atrial direita e esquerda, uso de inotrópicos, volume de drenagem nas primeiras 24 horas e tempo de internação hospitalar. A análise estatística será realizada por meio de testes univariados e regressão logística multivariada para identificação de fatores independentes associados à FApo. **Resultados esperados:** Espera-se determinar a incidência de fibrilação atrial pós-operatória em pacientes submetidos a cirurgias cardiovasculares no Hospital São José do Avaí, bem como identificar possíveis fatores clínicos, ecocardiográficos e perioperatórios associados ao seu desenvolvimento. A análise poderá evidenciar associações entre dilatação atrial, uso de inotrópicos, volume de drenagem pós-operatória e maior risco de FApo, contribuindo para o

reconhecimento precoce de pacientes com maior probabilidade de desenvolver essa complicação. **Conclusões:** A identificação dos principais fatores associados à FApo poderá contribuir para o reconhecimento precoce de pacientes de maior risco, possibilitando a adoção de estratégias preventivas e aprimoramento do manejo pós-operatório em cirurgias cardiovasculares.

**Palavras-chave:** fibrilação atrial; cirurgia cardiovascular; complicações pós-operatórias; fatores de risco; revascularização miocárdica.